

Ensino em enfermagem: reflexões sobre a utilização de mapas conceituais na prática acadêmica

Nursing teaching: reflections on the use of conceptual maps in academic practice

Enseñanza en enfermería: reflexiones sobre el uso de mapas conceptuales en la práctica académica

Recebido: 20/09/2019 | Revisado: 30/09/2019 | Aceito: 27/10/2019 | Publicado: 31/10/2019

Luís Felipe Pissaia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4903-0775>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: lpissaia@universo.univates.br

Sabrina Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7883-9728>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: sabrinamonteiro1991@gmail.com

Arlete Eli Kunz da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5655-3646>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: arlete.costa@univates.br

Resumo

O presente estudo objetiva compartilhar reflexões acerca da realização de mapas conceituais em uma prática acadêmica no curso de graduação em enfermagem da Universidade do Vale do Taquari. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa realizada com vinte e cinco participantes. Os participantes foram estudantes regularmente matriculados na disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Vale do Taquari no segundo semestre do ano de 2019. A coleta de dados ocorreu por meio da realização de mapas conceituais, sendo sua discussão sob aproximações com Moreira (2012) e análise com aproximações da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Os resultados demonstraram que os mapas conceituais sintetizaram os conceitos principais trabalhados em sala de aula. Desta forma, a articulação dos conceitos, disposição dos termos geradores, bem como as ligações geradas pelos trabalhos dos participantes, identificam preceitos da aprendizagem significativa. Sendo assim, ao buscar

compreender a realização dos mapas conceituais, percebeu-se que os participantes construíram e articularam conceitos importantes sobre o conteúdo proposto, demonstrando indícios de sua aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino em Saúde; Ensino e Aprendizagem; Metodologias de Ensino; Inovação Pedagógica; Ensino em Enfermagem.

Abstract

This study aims to share reflections on the making of concept maps in an academic practice in the undergraduate nursing course at the University of Vale do Taquari. This is a descriptive and exploratory research with a qualitative approach conducted with twenty-five participants. Participants were students regularly enrolled in the Adult and Elderly I Nursing discipline of the undergraduate nursing course at the University of Vale do Taquari in the second semester of 2019. Data collection occurred through the development of conceptual maps, its discussion under approximations with Moreira (2012) and analysis with approximations of Bardin Content Analysis (2016). The results showed that the concept maps synthesized the main concepts worked in the classroom. Thus, the articulation of concepts, disposition of generating terms, as well as the connections generated by the participants' work, identify the precepts of meaningful learning. Thus, when seeking to understand the realization of the concept maps, it was noticed that the participants built and articulated important concepts about the proposed content, showing evidence of their learning.

Keywords: Health education; Teaching and learning; Teaching methodologies; Pedagogical Innovation; Nursing teaching.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo compartir reflexiones sobre la elaboración de mapas conceptuales en una práctica académica en el curso de pregrado en enfermería de la Universidad de Vale do Taquari. Esta es una investigación descriptiva y exploratoria con un enfoque cualitativo realizado con veinticinco participantes. Los participantes eran estudiantes inscritos regularmente en la disciplina de Enfermería para adultos y ancianos I del curso de pregrado de enfermería en la Universidad de Vale do Taquari en el segundo semestre de 2019. La recopilación de datos se produjo a través del desarrollo de mapas conceptuales, su discusión bajo aproximaciones con Moreira (2012) y análisis con aproximaciones de Bardin Content Analysis (2016). Los resultados mostraron que los mapas conceptuales sintetizaron los conceptos principales trabajados en el aula. Así, la articulación de conceptos, la

disposición de términos generadores, así como las conexiones generadas por el trabajo de los participantes, identifican los preceptos del aprendizaje significativo. Por lo tanto, al tratar de comprender la realización de los mapas conceptuales, se notó que los participantes construyeron y articularon conceptos importantes sobre el contenido propuesto, mostrando evidencia de su aprendizaje.

Palabras clave: Educación en salud; Enseñanza y aprendizaje; Metodologías de enseñanza; Innovación pedagógica; Enseñanza de enfermería.

1. Introdução

O ensino em enfermagem vem passando por inúmeras transformações, principalmente nas últimas quatro décadas, fato este demonstrado pela alta capacidade de inovação e transformação de práticas obsoletas, em modelos sustentáveis e qualificados de assistência (Pissaia, Costa, Moreschi, Rempel, Carreno, & Granada, 2018). Deste modo, a formação na área da enfermagem exige o desenvolvimento de habilidades e competências pluralizadas sobre as práticas realizadas nos diferentes serviços de saúde, em consonância ao perfil profissional esperado pelo mercado de trabalho (Pissaia, Costa, Moreschi & Rempel, 2017).

Neste contexto de formação, preocupa-se com os processos de ensino e aprendizagem dos futuros enfermeiros, de modo que estejam cientes de sua responsabilidade profissional e social, conduzindo boas práticas em saúde com o uso de tecnologias disponíveis nos campos de atuação (Pissaia & Beschorner, 2016). A construção acadêmica e profissional de um profissional de enfermagem perpassa diversos fatores, que conduzem à transformação individual e após coletiva dos significados atribuídos ao ideal de excelência da área (Riegel & Crossetti, 2017).

Para que tais significados sejam atribuídos aos ideais da profissão, é necessário que a aprendizagem perpassa diversos fatores, dentre os quais, a inter-relação entre a teoria e a prática acadêmica (Pissaia, Thomas & Monteiro, 2019). Assim, o enfermeiro docente, pactua sobre a sua essência de educador e a responsabilidade em formar os futuros profissionais, levando em consideração a valorização e autonomia no direcionamento e construção do conhecimento (Pissaia & Thomas, 2019).

Para que tais processos de ensino e aprendizagem sejam efetivos, utiliza-se de estratégias de ensino que buscam abordar e relacionar os conteúdos, de maneira que os

significados sejam atribuídos e construídos em conjunto (Moreira, 2011). Contudo, as estratégias de ensino dependem da motivação do docente e realiza-la, de modo que propicie aos estudantes a construção coletiva de determinado conhecimento, condizentes com as necessidades da profissão (Monteiro, Pissaia & Thomas, 2019).

No que tange a utilização de estratégias de ensino com a finalidade de qualificar a construção do conhecimento, destacam-se os mapas conceituais, que buscam demonstrar significados e relações entre os apanhados de símbolos elencados pelos estudantes (Moreira, 2012). Para tanto, os mapas conceituais documentam e problematizam as discussões sobre determinado conteúdo, oferecendo aos estudantes a possibilidade de criar e desenvolver símbolos necessários para a definição de processos de ensino e aprendizagem (Moreira, 2012).

Sendo assim, este estudo possui o objetivo de compartilhar reflexões acerca da realização de mapas conceituais em uma prática acadêmica no curso de graduação em enfermagem da Universidade do Vale do Taquari.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Para a realização da atividade aqui discutida, utilizou-se de vinte e cinco participantes, sendo eles estudantes do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Vale do Taquari. Os participantes deste estudo estavam regularmente matriculados na disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I no primeiro semestre do ano de 2019. Sendo que a prática acadêmica foi realizada em quatro horas de aula durante a realização da referida disciplina.

A prática foi realizada tendo-se como base a discussão de conteúdos inerentes à inovação em enfermagem, pactuando com as compreensões sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e com o Processo de Enfermagem (PE) na contemporaneidade. A coleta de dados foi realizada com a realização de mapas conceituais em pequenos grupos, buscando significar as discussões realizadas, após a finalização da criação dos documentos, os participantes foram instigados a apresentarem aos demais estudantes.

Os mapas conceituais foram recolhidos pelo professor e alguns são apresentados neste estudo como forma de maximizar a compreensão do leitor sobre a atividade realizada e os significados atribuídos pelos participantes. A análise, discussões e reflexões sobre os mapas conceituais realizadas neste estudo, seguem aproximações com os preceitos de Moreira (2012) e a disposição e descrição dos achados seguem aproximações com a Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Os participantes da pesquisa não serão nomeados individualmente, sendo citados como “Grupo 1”, “Grupo 2” e por consequente, buscando afirmar as autorias de cada documento aqui discutido.

3. Resultados e discussão

Nesta seção serão apresentados os resultados e as discussões oriundas dos achados de pesquisa. Inicialmente na categoria “Construindo a atividade” será descrita a atividade realizada com os participantes, trazendo comentários e referenciais pertinentes ao assunto. Após, na categoria “Construindo significados: a articulação dos mapas conceituais” será demonstrada ao leitor alguns mapas conceituais desenvolvidos pelos participantes, os quais serão seguidos por comentários e embasamento científico pertinente.

3.1 Construindo a atividade

Nesta categoria pretende-se descrever a realização da atividade prática conduzida com os participantes, de modo que o leitor compreenda e se insira no contexto acadêmico estudado. A disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I compõe o currículo do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Vale do Taquari, e dentre os seus objetivos está em desenvolver as habilidades e competências dos estudantes frente aos processos de saúde e doença que envolve o público adulto e idoso, utilizando metodologias próprias de trabalho.

Deste modo, a atividade foi proposta em uma aula, com total de quatro horas, cujo conteúdo abordado inter-relacionasse inovação na área da enfermagem, processos privativos de trabalho e desafios atuais da área. Neste contexto, a aula foi intitulada como “Inovação em enfermagem: a Sistematização da Assistência de Enfermagem na contemporaneidade”.

Inicialmente seguiram-se os preceitos de valorização da profissão, utilizando-se de palavras geradora, como “Inovação” para desenvolver discussões sobre o tema e aproximar os participantes da temática abordada. As discussões desenvolveram-se sobre as demandas de inovação no século XXI, necessidade de qualificação na área da saúde e o surgimento de tecnologias que aproximem os profissionais do paciente, bem como ofereça uma melhor assistência. Tal conteúdo torna-se pertinente ao desempenhar papel fundamental na análise e incorporação de novas práticas assistenciais nos serviços de saúde, sobretudo nas concepções daquilo que é inovação ou pode ser inovado (Pissaia, Costa, Moreschi, Rempel, Carreno & Granada, 2018).

Em segundo momento trabalhou-se a “valorização” e instigou-se aos participantes a discutirem quem são os agentes desta ação de valorizar-se, trazendo questionamentos atuais sobre políticas públicas de defesa da classe. As falas propuseram que os próprios profissionais são os agentes de valorização e mudança, conduzindo para a necessidade de reflexão sobre as próprias práticas e instrumentalização de modelos de trabalho que conduzam à autonomia. Para tanto, as ações de mudança e condução de modelos de trabalho que valorizem a profissão é necessário que os próprios estudantes, sendo estes, profissionais em formação, construam o empoderamento necessário (Pissaia & Thomas, 2019).

Discutiu-se também sobre os vários significados do cuidado e maneiras de torna-lo evidente para as demais profissões, lembrando de sua importância e construção sociocultural e histórica dentro das sociedades. Desta forma, realizou-se um limiar histórico, conduzindo as práticas assistenciais iniciais, com seu desenvolvimento e comportamento contemporâneo de inovação e mudança de valores. Para a significação deste momento, o professor possui papel de destaque, por demonstrar vividamente suas concepções históricas da profissão, de modo que os estudantes compreendam e incorporem a bagagem que se perpetua por meio da formação (Monteiro, Pissaia & Thomas, 2019).

Em seguida, iniciaram-se as exemplificações sobre metodologias de trabalho inovadoras, com foco na SAE, demonstrando alguns estudos científicos na área, pactuando sobre a sua importância no contexto da enfermagem e reforçando o caráter privativo desta prática. As discussões percorreram as diferentes etapas que compõe o PE, bem como seu papel na realização da SAE em consonância com a legislação brasileira. A compreensão da SAE torna-se importante ao futuro profissional de enfermagem por capacita-lo para a sua implantação e implementação nos serviços de saúde em que estarão atuando no futuro,

estando de acordo com a legislação vigente e produzindo modelos de cuidado qualificados (Pissaia, Costa, Moreschi, Rempel, Carreno & Granada, 2018).

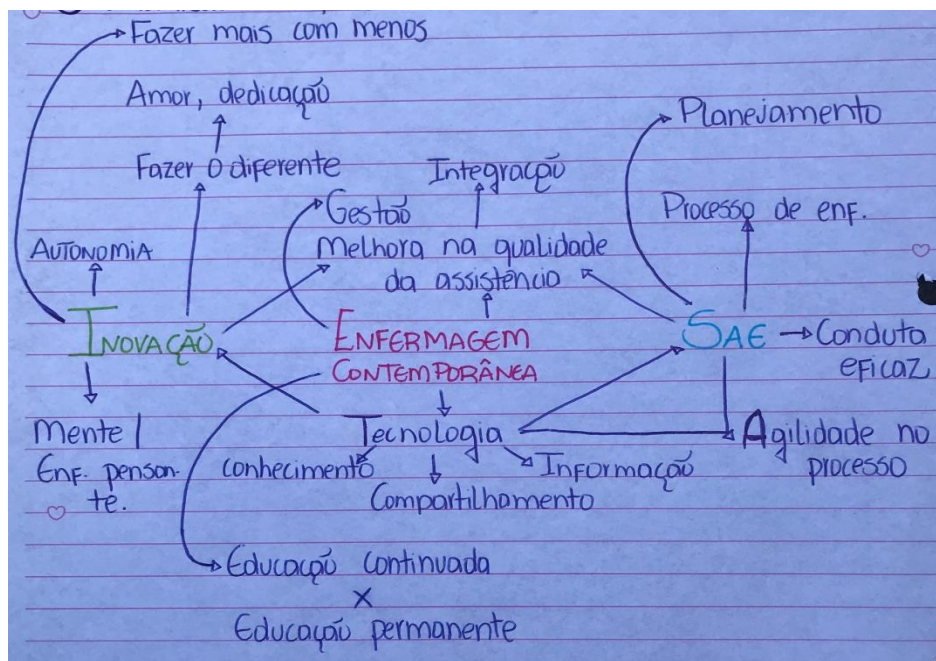
As argumentações sobre a SAE permaneceram e foram introduzidas problematizações sobre o uso de tecnologias no contexto dos serviços de saúde, com o intuito de buscar a qualificação do cuidado e a valorização da profissão. Deste modo, os participantes trouxeram contribuições sobre a utilização de diferentes tecnologias no serviços de saúde em que realizam suas práticas acadêmicas, bem como os ideais que imaginam ocorrer com a inserção destes métodos em suas práticas. A reflexão sobre o uso de tecnologias na área da saúde é pertinente e traz consigo a necessidade de estruturar melhorias nas práticas já existentes, com o intuito de oferecer um serviço diferenciado aos pacientes (Pissaia, Costa, Moreschi, Rempel, Carreno & Granada, 2018).

Após as discussões realizadas coletivamente, os participantes foram instigados a se reunirem em pequenos grupos e construir mapas conceituais sobre a temática abordada durante a aula aqui descrita.

3.2 Construindo significados: a articulação dos mapas conceituais

A articulação entre os mapas conceituais torna-se importante por demonstram em parte a construção da aprendizagem realizada pelos participantes sobre o conteúdo. Desta forma, Moreira (2012) comenta sobre a amplitude de significados atribuídos à um mapa conceitual, de modo que este torne-se um instrumento de avaliação da aprendizagem inferida pelos estudantes. Ainda para Pissaia & Thomas (2019) a construção do saber perpassa diversas ações, dentre as quais a vivência, observação e articulação de determinados conceitos, realizados em suma nos mapas conceituais. Abaixo, será apresentada a imagem 1, demonstrando um dos mapas conceituais:

Imagem 1. Cores em destaque

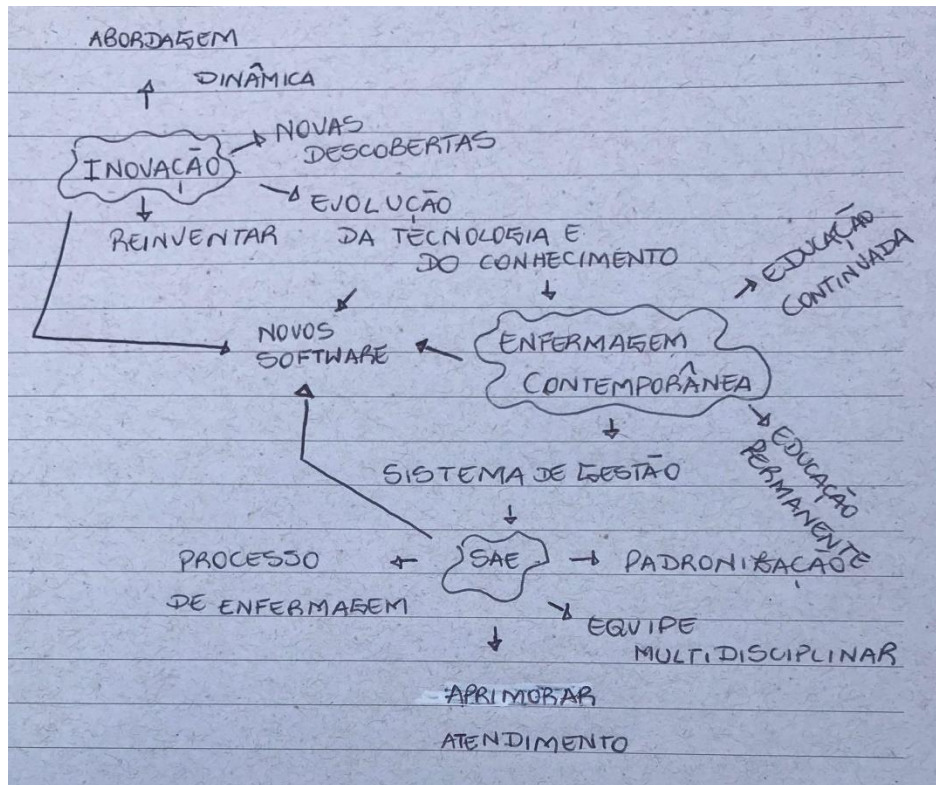


Fonte: Pesquisa (2019).

O mapa conceitual apresentado na imagem 1 foi intitulado como “Cores em destaque”, por trazer ao leitor as três principais palavras chave em cores diferentes, destacando-as das demais e induzindo ao seu destaque perante as demais. Para Moreira (2012) ao destacar conceitos principais, o estudante demonstra sua importância frente ao mapa conceitual, sendo em suma, o ponto de partida de tal conteúdo.

Desta forma, a imagem 1 destaca a articulação entre os temas de inovação, enfermagem contemporânea e SAE, conduzindo ligações entre as três e introduzindo demais conceitos chaves, como a tecnologia e a gestão, conduzindo ainda para patamares de educação continuada e permanente em sua extremidade. Para Monteiro, Pissaia & Thomas (2019) a identificação destes conceitos maximiza a sua importância perante a realização da construção do conhecimento, que pode ser adquirido em primeira instância ao ser apresentado isoladamente, ou ainda em segunda instância, quando articulado com os demais em um contexto de totalidade. Abaixo, será apresentado o segundo mapa conceitual na imagem 2:

Imagem 2. Conceitos desabrocham no mar acinzentado

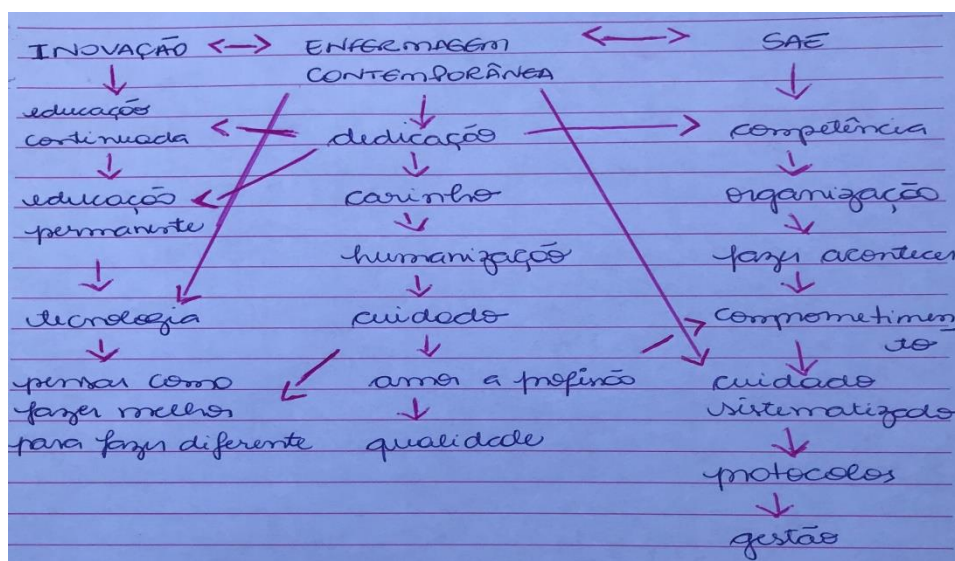


Fonte: Pesquisa (2019).

A imagem 2 representa o mapa conceitual realizado pelo segundo grupo de trabalho, sendo intitulado “Conceitos desabrocham no mar acinzentado”, fazendo relação com a coloração do papel utilizado para a construção do documento. Neste mapa conceitual em especial, apresentam-se as três palavras geradoras SAE, inovação e enfermagem contemporânea, circundadas por formas que às destacam das demais no ambiente de trabalho. Para Moreira (2012) a representação de conceitos aliados a formas diversas demonstram um formato hierárquico e preceptivo de que há uma ordem de apresentação dos conteúdos abordados em sala de aula.

Na imagem 2 alguns conceitos secundários merecem destaque, como menções da equipe multidisciplinar, PE, novos *softwares* e evolução da tecnologia e do conhecimento. A articulação entre estes conceitos demonstra a estruturação dos conteúdos apresentados em sala de aula, indo de encontro com a necessidade de assimilação dos diferentes contextos para que a aprendizagem se torne significativa. Para Riegel & Crossetti (2017) a aprendizagem de determinado conteúdo é construído sob preceitos da experimentação e identificação de situações problema que estimulam a compreensão e manuseio das informações pelos estudantes. Abaixo será apresentada a Imagem 3:

Imagem 3. Conceitos lineares e hierárquicos



Fonte: Pesquisa (2019).

O mapa conceitual realizado pelo terceiro grupo que é apresentada na imagem 3, com o título “Conceitos lineares e hierárquicos”, intuí sobre a construção de conceitos de forma linear, conduzindo à hierarquias de informações que possibilitam poucas formas de flexibilização na aprendizagem. Sob a concepção de Moreira (2012) um mapa conceitual representa ligações conceituais entre diferentes conteúdos ou termos geradores de proposições, desta forma, uma apresentação linear e hierárquica conduz à uma compreensão desarticulada das informações apresentadas em sala de aula.

Observa-se que neste mapa conceitual, o grupo trouxe além dos conceitos gerais, os sentimentos observados durante a atuação em enfermagem. Desta forma, os trajetos lineares conduzem para conceitos, como carinho e humanização, além de organização, comprometimento e protocolos, instrumentos estes que são presentes ao profissional de enfermagem. Para Pissaia & Beschorner (2016), os estudantes criam modelos teóricos e práticos de sua profissão, perfazendo os ideais da profissão e tangenciando sentimentos que caracterizam aquilo que de melhor pode se apresentar nesse contexto preditivo. Abaixo se apresenta a imagem 4:

Imagem 4. O rosa destaca o contexto



Fonte: Pesquisa (2019).

A imagem 4 apresenta o mapa conceitual realizado pelo quarto grupo de trabalho, sendo intitulada “O rosa destaca o contexto”, por destacar em cor rosa os principais conceitos que oferecem identidade ao fluxo de ideias. A utilização de cores para reafirmar destaques é indagada por Moreira (2012) como uma das formas de fixar a atenção do leitor no conteúdo apresentado, direcionando os conceitos centrais que maximizam o mapa conceitual.

Por vias de observação, o mapa conceitual apresenta os conceitos centrais de SAE, enfermagem contemporânea e inovação, bem como os demais, intuindo sobre a centralização dos conteúdos apresentados na aula em específico. Os demais conceitos, os secundários, representam a construção necessária para que os conceitos centrais ocorram plenamente nos serviços de saúde. Os conceitos secundários não destoam dos demais apresentados nas imagens anteriores, estabelecendo o uso de tecnologias, qualidade na assistência e cuidado integral. A presença de tecnologias torna-se um fator positivo por demonstrar a preocupação dos estudantes sobre a utilização no contexto da saúde, meio em que novos processos estão sendo estruturados e metodologias de trabalho são implementadas com o auxílio da inovação (Pissaiá, Costa, Moreschi, Rempel, Carreno & Granada, 2018).

4. Considerações finais

Este estudo buscou compartilhar reflexões acerca da realização de mapas conceituais em uma prática acadêmica no curso de graduação em enfermagem da Universidade do Vale do Taquari. Os resultados intuíram sobre a presença de fatores que estruturam mapas conceituais de maneira efetiva, conforme os pressupostos da aprendizagem significativa por meio da articulação de conceitos apreendidos em sala de aula.

Desta forma, verificou-se que os conteúdos apresentados durante a realização da aula foco deste estudo estão presentes nos quatro mapas conceituais apresentados nesse estudo. Os conceitos gerais que estruturaram todas as construções mantiveram a essência de conduzir a compreensão da SAE, enfermagem contemporânea e inovação no contexto de atuação dos futuros estudantes.

Os conceitos secundários representam ligações fortes com os conceitos centrais, estruturando uma trama de ideias e concepções importante para a ocorrência de ambos, tendo a recorrência de menções sobre o trabalho em equipe, metodologias de trabalho, uso de tecnologias e qualidade da assistência prestada. Desta forma, refletir sobre a realização dos mapas conceituais realizados na presente disciplina, demonstrou que ocorrem inferências sobre a aprendizagem significativa, fato que qualifica e torna presente a compreensão do conteúdo. Assim, estimula-se a realização de mapas conceituais em quaisquer disciplinas ou módulos de ensino, visto as possibilidades de tornar o ensino efetivo aos estudantes.

Referências

Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70.

Monteiro, S., Pissaia, L. F. & Thomas, J. (2019). Desafios da contemporaneidade: a (des) motivação de alunos de uma escola pública quanto ao processo de aprendizagem. *Research, Society and Development*, 8;1-12.

Moreira, M. A. (2012). *Mapas conceituais e aprendizagem significativa*. Aprendizagem significativa, organizadores prévios, mapas conceituais, digramas V e Unidades de ensino potencialmente significativas, p. 41.

Moreira, M. A. (2011). *Metodologias de pesquisa em ensino*. 1ª Ed. São Paulo. Livraria da Física.

Pissaia, L. F., Costa, A. E. K., Moreschi, C., Rempel, C., Carreno, I., & Granada, D. (2018). Impacto de tecnologias na implementação da sistematização da assistência de enfermagem hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, 8(1), 92-100.

Pissaia, L. F., Costa, A. E. K., Moreschi, C., & Rempel, C. (2017). Tecnologias da informação e comunicação na assistência de enfermagem hospitalar. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, 7(4), 203-207.

Pissaia, L. F. & Beschorner, C. E. (2016). Implantação de um ambulatório de média complexidade no Vale do Taquari/ RS: um relato de experiência. *Cinergis*, Santa Cruz do Sul, 17(4): 307-312.

Pissaia, L. F., Thomas, J. & Monteiro, S. (2019). Arte de viver docente e os atravessamentos com o XV Encontro sobre Investigação na Escola. *Research, Society and Development*, 8:1-11.

Pissaia, L. F. & Thomas, J. (2019). Novos cenários da urgência e emergência: intersecções com o 1º Encontro da Enfermagem Cuidando nas Urgências e Emergências do Coren - RS. *Research, Society and Development*, 8: 685938.

Riegel, F. & Crossetti, M. G. O. (2017). *Pensamento crítico holístico no ensino da enfermagem*. Simpósio do Processo de Enfermagem (8.: 2017: Porto Alegre, RS) Processo de enfermagem: estratégia para resultados seguros na prática clínica. Porto Alegre: HCPA.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Luís Felipe Pissaia – 50%

Sabrina Monteiro – 25%

Arlete Eli Kunz da Costa – 25%